



ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas e trinta minutos,
3 na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se Reunião Ordinária
4 do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros: Carlos Henrique de
5 Oliveira, Mauro José Bispo de Araújo, Wanessa Sardinha, Egas Henrique Francisco Júlio e Roseli Mara
6 Ricardo Bernardes. Justificaram a ausência: Maria Carretero Vergínio, Dimas Fernandes, Valter de Lucca e
7 José Martinho Wolf Ravazzi. Estiveram presentes também a Superintendente da Entidade, Emília Maria
8 Martins de Toledo Leme, o Analista Contábil da Entidade e Gestor de Recursos, Hélio Antunes Rodrigues,
9 e o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro. A reunião teve a
10 seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum; 1.2) Palavra do Presidente;**
11 **1.3) Palavra da Superintendência; 1.4) Palavra dos Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1)**
12 **Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores (ata 183); 2.2) Relatório Mensal dos Atos**
13 **Administrativos (ref. a agosto/2015, setembro/2015 e outubro/2015, será enviado em**
14 **novembro/2015); 2.3) Entrega de Documentos Solicitados pelo Conselho: 2.3.1) Relatório dos**
15 **Benefícios Previdenciários (ref. agosto/2015, enviado por e-mail); 2.4) Informações sobre cursos: 3º**
16 **Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS: 04 a 06 de novembro de 2015 – Brasília/DF. III –**
17 **Ordem da Pauta do dia: 3.1) Apreciação dos balancetes contábeis de julho e agosto de 2015; 3.2)**
18 **apresentação dos resultados dos investimentos no mês de agosto/2015; 3.3) outros. A reunião teve**
19 início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo com o § 8º do art. 104 da Lei Complementar
20 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. Ausente o presidente e a vice-
21 presidente, os membros do colegiado indicam a conselheira Wanessa Sardinha para condução dos trabalhos.
22 A conselheira abre os trabalhos, saudando todos os presentes e passa a palavra para a Superintendência, que
23 agradece a presença de todos e informa que o Prefeito encaminhou à Câmara Municipal Projeto de Lei
24 Complementar que autoriza o Município a transferir imóvel de sua propriedade para a RIOPRETOPREV,
25 a fim de custear, a partir do exercício de 2016, a contribuição suplementar para amortização do déficit
26 técnico atuarial. A antecipação da doação do imóvel para custeio das contribuições suplementares do
27 próximo exercício se deve a impossibilidade de se realizar o aporte com recursos financeiros, já que, em
28 decorrência da queda da arrecadação e da situação orçamentária do município, decorrentes da desaceleração
29 da economia, o executivo entendeu, na finalização da lei orçamentária, que os *recursos financeiros* que ali
30 figuravam como necessários para pagamento da alíquota suplementar deveriam ser destinados a outras
31 necessidades emergenciais, já que a contribuição suplementar poderia ser efetivada através da doação de
32 imóveis. Segundo a superintendência, a doação do imóvel para pagamento da alíquota suplementar para
33 custeio do déficit técnico atuarial demonstra o comprometimento do Executivo em manter a política de
34 amortização estabelecida pela Lei Complementar nº 396/2013. Por fim, afirma que o terreno que foi doado,
35 localizado na rodovia Assis Chateaubriand, próximo a “TV TEM”, foi avaliado em R\$ 6.857.191,72,
36 conforme Laudo de Avaliação juntado ao Projeto de Lei Complementar. A superintendente solicita ao
37 analista contábil da entidade que explique o projeto de lei ordinária que foi encaminhado ao Poder
38 Legislativo e que trata da suplementação orçamentária. O analista contábil, Hélio Antunes Rodrigues,
39 explica que o projeto pretende abrir crédito adicional suplementar, no valor de R\$ 701.000,00 para reforço
40 de dotações orçamentárias relacionadas ao pagamento de pensões por morte (R\$ 200.000,00), outros
41 benefícios previdenciários (500.000,00) e outros serviços de pessoa jurídica (R\$ 1.000,00). Segundo o
42 servidor, a suplementação da dotação orçamentária referente ao montante de R\$ 500.000,00 (Outros
43 Benefícios Previdenciários do Servidor) diz respeito à cobertura de despesas com benefícios por
44 incapacidade, tais como Auxílio-doença, Salário Maternidade e suas prorrogações. Já a suplementação da
45 dotação orçamentária referente ao montante de R\$ 200.000,00 (Pensões do RPPS) tem por objetivo a
46 cobertura de despesas hábeis ao pagamento das compensações previdenciárias entre o Regime Próprio de
47 Previdência Social e o Regime Geral de Previdência Social. Além disso, diante de despesas outras
48 concernentes a outros serviços realizados por terceiros pessoas jurídicas, essencial o reforço na dotação
49 orçamentária no valor de R\$ 1.000,00. Com a palavra, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira ressalta os

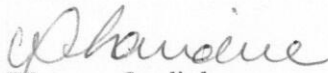
2



50 projetos de lei que foram citados já foram aprovados pela Câmara Municipal, todavia, “a toque de caixa”.
51 Esclarece que o projeto de lei nº 40/2015, que trata da transferência do imóvel, foi protocolado na Câmara
52 Municipal na segunda-feira e na quinta-feira já estava votado e aprovado. O conselheiro destaca que que a
53 situação reflete a lucidez que os vereadores têm dos problemas da Autarquia. Segundo o conselheiro, o
54 projeto, que agora é lei, consolida com a situação da qual vinha solicitando atenção há algum tempo, eis
55 que: (i) completa o golpe que foi dado na Lei Complementar nº 396/2013, e que embora algumas pessoas
56 tenham dito perante o conselho que o projeto deveria ser defendido, na verdade ajudaram “a enfiar o
57 punhal nas costas da Lei Complementar nº 396/2013”; (ii) que os imóveis transferidos em decorrência da
58 Lei complementar nº 396/2013 foram computados duas vezes: uma no pagamento da alíquota suplementar;
59 outra na diminuição dela, mediante seu abatimento integral no valor do déficit técnico atuarial; (iii) ocorreu
60 o aumento do déficit atuarial em 35,6% depois da criação da Lei Complementar nº 396/2015, o que
61 demonstra que a lei em vez de combater, está acelerando a o aumento do déficit atuarial. **A ata nº 183 foi**
62 **aprovada sem alterações.** O relatório dos atos administrativos ref. a agosto, setembro e outubro de 2015
63 será enviado, via e-mail, aos conselheiros, no mês de novembro/2015. Os conselheiros foram informados
64 sobre a possibilidade de indicarem um membro para participar do 3º Congresso Brasileiro de Conselheiros
65 de RPPS, que será realizado em Brasília nos dias 04, 05 e 06 de novembro/2015. As informações sobre os
66 benefícios previdenciários ref. a agosto/2015 foram enviadas antecipadamente, por e-mail. Passando à
67 Ordem da Pauta do dia, o Analista Contábil, Hélio Antunes Rodrigues, apresenta os balancetes contábeis de
68 julho e agosto de 2015. O servidor realizou a apresentação e sanou as dúvidas dos presentes. Resumo da
69 peça contábil de julho/2015: *Total de Contribuições e outras receitas – R\$ 7.628.452,38; Despesas com benefícios e*
70 *administrativas do mês – R\$ 6.928.788,23.* Resumo da peça contábil de agosto/2015: *Total de Contribuições e*
71 *outras receitas – R\$ 7.568.790,92; Despesas com benefícios e administrativas do mês – R\$ 6.799.892,44.* **Com base**
72 **nas exposições, foram apreciadas as peças contábeis apresentadas.** O Coordenador da Gestão de
73 Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro, e o Gestor de Recursos da Entidade, Hélio Antunes
74 Rodrigues, apresentaram informações sobre os investimentos da entidade no mês de agosto/2015.
75 Principais indicadores dos investimentos: *RENDIMENTO (em R\$ mil): -R\$ 3.652,50; RENDIMENTO (em*
76 *%) : -1,58%; META ATUARIAL (%): 0,71%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -3,11%; CDI: 1,11%;*
77 *IBOVESPA: -8,33%; IBX-50: -7,98%; IRF M1: 1,02%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO ×*
78 *META ATUARIAL (%) NO MÊS: -222,54%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: -21,76%; NOS ÚLTIMOS 6*
79 *MESES: 35,31%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 28,13%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 57,02%.*
80 Os servidores apresentadores destacam que os investimentos da entidade vinham bem até o mês de julho, já
81 pois mesmo não batendo meta, rentabilizavam. Todavia, no mês de agosto, a situação mudou, e os
82 investimentos, conforme os dados apresentados, sofreram forte desvalorização. Os fundos que mais
83 declinaram foram os de renda variável (em média, cerca de 8%), seguidos pelos fundos de renda fixa da
84 família IMA, que desvalorizaram cerca de 3%. Destacam ainda que a expectativa de performance dos
85 investimentos para o resto do ano não é boa, segundo os especialistas consultados. Espera-se que os fundos
86 IMA não performem bem, assim como os de renda variável. O gestor de recursos destaca que as aplicações
87 em fundos IPCA já foram efetuadas, ou seja, os R\$ 70 milhões já foram investidos conforme diretriz
88 traçada pelo conselho na última reunião. Ressalta que essa parcela dos recursos da entidade, no final do
89 período de carência do fundo, terá rendimento que superará a meta atuarial. **Destacam os responsáveis**
90 **pelos investimentos, todavia, que o ideal seria alocar mais recursos nesse tipo de ativo, pois**
91 **protegeria os recursos financeiros da oscilação que ocorre no mercado em função da situação**
92 **política do país e garantiria, no longo prazo, que a parcela do recurso investida nesse ativo**
93 **rentabilizasse acima da meta atuarial.** O coordenador de custeio e investimentos pondera que o impasse
94 a solvabilidade, mas há alternativa possível: criar uma carteira administrada com títulos públicos que,
95 levados ao vencimento, garantiriam retorno igual ou superior a meta atuarial, ressaltando que se fosse
96 adotado este modelo, os recursos que foram investidos na compra dos títulos poderiam, em caso de
97 eventual insuficiência financeira, serem resgatados com a venda dos papéis, todavia, nesse caso, poderíamos
98 sofrer com a marcação a mercado, ou seja, poderíamos no momento da venda dos títulos não obter o



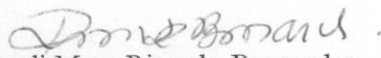
99 rendimento esperado ou até vender o título por valor inferior ao de compra. Alguns RPPS têm adotado esta
100 estratégia, como o de Joinville, sendo uma proposta que pode ser estudada pelo colegiado. **Com base nas**
101 **exposições, foram apreciadas as informações sobre os investimentos.** Sem mais assuntos, encerram-se
102 os trabalhos. Fica a próxima reunião agendada para o dia 23/10/2015, no horário de praxe. Assim, eu,
103 Adriano Antonio Pazianoto _____ lavro¹ a presente ata que, para fins de
104 consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.
105
106



Wanessa Sardinha

Egas Henrique Francisco Júlio

Carlos Henrique de Oliveira

Mauro José Bispo de Araujo


Roseli Mara Ricardo Bernardes

¹Certidão: Ata confeccionada com base em audição de arquivo cuja captação ocorreu após a ciência dos conselheiros. O arquivo de áudio "áudio_principal.wav" foi arquivado na pasta \\rppServidor\app\Assessoria Executiva dos Conselhos\Conselho de Previdência\Gravação da Reunião\25set2015. São José do Rio Preto, 13/10/2015. , Adriano Antônio Pazianoto.